



PAULO MARTINS ESTEVE 26 ANOS NA ASSEMBLEIA

## Paulo Martins (UDP) bateu recorde de permanência entre 201 deputados desde 1976

O deputado da UDP esteve na Assembleia Regional durante 26 anos e participou nas sete legislaturas já decorridas desde 1976. Miguel Mendonça, Jaime Ramos, Óscar Fernandes, Crisóstomo de Aguiar e Emanuel Jardim Fernandes cumpriram seis mandatos completos.



Alberto do Rosário, deputado do PSD.



Ana Mafalda Pereira, deputada do PSD.



Bernardina Pestana, deputada do PSD.



Gabriel Drumond, deputado do PSD.



João José Alegria, deputado do PSD.



João Luís Drumond, deputado do PSD.



Emídio Correia, deputado do PSD.



Maria da Nazaré Serra Alegria, deputada do PSD.



Maria do Carmo Almeida, deputada do PSD.



Margarida Camacho, deputada do PSD.



Rui Fernandes, deputado do PSD.



Rui Moisés, deputado do PSD.



João Isidoro Gonçalves, deputado do PS.



Bernardo Martins, deputado do PS.



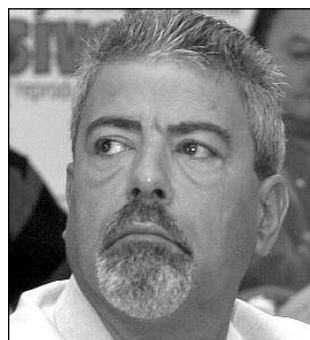
Rita Pestana, deputada do PS.



José Manuel Rodrigues, deputado do PP.



Cabral Fernandes, deputado do PP.



Leonel Nunes, deputado do PCP.

# Dezoito deputados anseiam pela reeleição em 2004

*Os 18 deputados terão direito a uma subvenção vitalícia se cumprirem um terceiro mandato. O seu futuro está nas mãos das direcções partidárias.*

Miguel Fernandes Luís  
mfluis@dnoticias.pt

Um ano das eleições legislativas regionais, começaram-se desde já a desenhar estratégias para o processo de elaboração das listas de candidatos a deputados à Assembleia Regional. Há sinais que mostram que o processo negociado pelos lugares já está em curso nos bastidores

partidários, com tomadas de posição públicas de apoio ou de desagrado pela actuação deste ou daquele deputado, ou pela linha política que determinada concelhia tem vindo a tomar. Em suma, a luta pelos assentos parlamentares começa a aquecer.

Se o leque de privilégios parlamentares desper-

ta uma natural vontade dos deputados em continuar em funções, há deputados que têm motivos redobrados para serem reeleitos no escrutínio marcado para o final de 2004. Isto porque, com o cumprimento de um terceiro mandato (ou 12 anos de parlamento), ganham direito a uma subvenção mensal vitalícia, a ser atribuída a partir dos 55 anos de idade. Este rendimento

é calculado à razão de 4 por cento do vencimento base por cada ano de exercício do mandato. Ou seja, a subvenção mensal vitalícia é de: 48 por cento do vencimento para quem cumpre um terceiro mandato (ou 12 anos); 64 por cento para o quarto mandato (ou 16 anos); 80 por cento para o quinto mandato (ou 20 anos), que é o limite máximo. O vencimento base ilíquido de

um deputado é de 3.362,75 euros (674 contos). Os descontos fiscais e de obrigações sociais fazem descer o vencimento para cerca de 2.000 euros (400 contos).

### VINTE COM PENSÃO VITALÍCIA GARANTIDA

Conforme foi referido, só ao fim de 12 anos de trabalho parlamentar é que os deputados têm direito a uma subvenção vi-

talícia e no actual plenário há 18 deputados que estão à beira de conquistar essa regalia, bastando para tal serem eleitos nas legislativas regionais do próximo ano. São eles: Alberto Rosário, Ana Mafalda Pereira, Bernardina Pestana, Gabriel Drumond, João José Alegria, Luís Drumond, Emídio Correia, Maria da Nazaré Serra Alegria, Maria do Carmo Almeida, Margari-